



▶ AGENDA

▶ **TEMER.** O presidente Michel Temer participa, em Campinas (SP), da inauguração da primeira etapa do Projeto Sirius, no Laboratório Nacional de Luz Síncrotron.

▶ **BOLSONARO.** O presidente eleito, Jair Bolsonaro, recebe, em Brasília, um gru-

po de governadores eleitos e reeleitos. Bolsonaro ainda se reúne com embaixadores do Chile, dos Emirados Árabes Unidos, da França e do Reino Unido.

▶ **ILAN E VESCOVI.** O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, recebe a

secretária-executiva do Ministério da Fazenda, Ana Paula Vescovi.

▶ **SERVIÇOS.** O IBGE publica a Pesquisa Mensal de Serviços de setembro.

▶ **INDÚSTRIA.** A Fiesp divulga o Índice de Nível de Emprego de outubro.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 27 - Nº 6812

WWW.BROADCAST.COM.BR

14/11/2018

Novo ministro, general afirma que militares estão fora da política

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



Anunciado ontem como futuro ministro da Defesa, o general da reserva **Fernando Azevedo e Silva** disse ao jornal *O Estado de S. Paulo* que a eleição de Jair Bolsonaro não representa a volta dos militares ao poder e que “não acredita” em risco de politização das Forças Armadas porque elas “estão afastadas da política”. Atualmente assessor especial do presidente do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli, e considerado de perfil moderado e com

experiência na relação com o Congresso, Azevedo e Silva é o segundo general confirmado no primeiro escalão do futuro governo. Além dele, o general Augusto Heleno foi indicado para ser ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional. Bolsonaro não foi o primeiro a nomear um militar do Exército para a Defesa. O presidente Michel Temer já havia quebrado a sequência de civis no cargo, criado em 1999, ao nomear o general da reserva Joaquim Silva e Luna. Ao escolher Azevedo e Silva, Bolsonaro cumpre promessa de campanha de que manteria um militar na pasta.

“Agenda de reformas é do Brasil”, diz presidente do Bradesco

O presidente do Bradesco, Octavio de Lazari Junior, afirmou ontem que o pior para a economia talvez já tenha passado e que não ficava tão otimista havia uma década. Ele acredita que o futuro governo

conseguirá aprovar reformas importantes, como a da Previdência e a simplificação tributária. “A agenda de reformas já não é a pauta de uma pessoa, mas do Brasil e do povo”, disse o executivo.

Estados fecharam 2017 com rombo de R\$ 20,3 bilhões

O Tesouro Nacional fez um alerta contundente sobre o agravamento da crise nas finanças dos governos estaduais, em relatório divulgado ontem. Os Estados fecharam o ano passado com um déficit

de R\$ 20,3 bilhões em suas contas, um crescimento de R\$ 12,5 bilhões em relação a 2016. O quadro se deve ao acelerado crescimento das despesas com o pagamento dos salários dos servidores.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Novo ministro, general diz que militares estão fora da política

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Segurança Pública se torna questão militar em estados

VALOR ECONÔMICO (SP):

Incertezas e fraqueza de sócia retardam venda da Braskem

O GLOBO (RJ):

Gasto com pessoal excede o limite em 14 Estados

ZERO HORA (RS):

Conta de luz residencial da CEEE aumenta 8,3%

DIÁRIO CATARINENSE (SC):

Alesc se encaminha para retomada da disputa da presidência pelo voto

A TARDE (BA):

Alta de ICMS pressiona preços dos combustíveis

JORNAL DO COMMERCIÓ (PE):

Nordeste esvazia reunião com o time de Bolsonaro

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Antes do acordo, a Amazon queria saber: Cuomo e De Blasio poderiam se dar bem?

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Trump considera substituir Kelly em chacoalhão na Casa Branca

FINANCIAL TIMES (RU):

May enfrenta momento da verdade em conflito no gabinete sobre o Brexit

EL PAÍS (ESP):

Reino Unido e UE chegam a princípio de acordo sobre o Brexit



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast⁺

Notícia sempre primeiro. Exclusivo para assinantes.

SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS CIDADES: (800) 011-3000
WWW.BROADCAST.COM.BR





iFood recebe aporte de US\$ 500 milhões

Maior empresa de delivery de refeições no Brasil, o iFood anunciou ontem que recebeu um aporte de US\$ 500 milhões (R\$ 1,9 bilhão), na maior rodada de investimentos já alcançada por uma empresa de tecnologia da América Latina.

A operação conta com a participação de três sócios do aplicativo: a Movic, empresa controladora do serviço, o fundo Naspers Ventures, da África do Sul, e a brasileira Innova Capital, de Jorge Paulo Lemann.

O valor do aporte pode ficar ainda maior, já que a iFood está aberta a propostas de outros investidores globais que sejam estratégicos para o crescimento. O montante será usado para ajudar a companhia a duplicar o número de cidades em que atua em 14 meses (hoje são 483).

Até então, a maior rodada de investimentos da América Latina tinha sido a do Nubank, de cartões de crédito, que recebeu em outubro US\$ 180 milhões (R\$ 687 milhões) da chinesa Tencent.

Amos Genish é demitido da presidência da Telecom Italia

DANIEL TEIXEIRA



A Telecom Italia, dona da TIM no Brasil, demitiu seu presidente global, o israelense **Amos Genish**, após uma queda de braço entre seus principais acionistas, a francesa Vivendi e o fundo americano Elliott.

Genish, que fez carreira no Brasil, afirmou que os dois sócios divergem há meses sobre os rumos estratégicos para a operadora italiana. A saída do executivo derubou ontem as ações da TIM no Brasil. Os papéis recuaram 4,55%, para R\$ 11,33. A Telecom Italia informou que vai anunciar seu novo presidente no domingo.

Grupo SHC, de Sérgio Habib, pede recuperação judicial

Ele já foi um dos maiores revendedores de carros no País, com 100 lojas de diversas marcas. Dono de um grupo que já teve um faturamento de R\$ 6 bilhões ao ano, chegou a lançar um projeto bilionário de uma fábrica de veículos chineses na Bahia. No início do mês, porém, o empresário brasileiro Sérgio Habib entrou com pedido de recuperação judicial de seu grupo, o SHC, que acumula dívidas de R\$ 517,7 milhões. Representante da chinesa JAC no Brasil, Habib garante que a operação é rentável. O problema que levou ao endividamento, segundo ele, é a relação com o grupo francês PSA, dono das marcas Citroen e Peugeot, que perderam mercado no Brasil.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

GILMAR MENDES TRAVA PAGAMENTO DE CORREÇÃO DE PLANOS ECONÔMICOS
O MINISTRO DO STF GILMAR MENDES SUSPENDEU A EXECUÇÃO DOS PAGAMENTOS AOS POUPADORES QUE JÁ HAVIAM GARANTIDO NA JUSTIÇA O DIREITO DAS CORREÇÕES PELAS PERDAS DE PLANOS ECONÔMICOS, INFORMA A FOLHA DE S. PAULO. GILMAR ATENDEU A UM PEDIDO DO BANCO DO BRASIL E DA ADVOGACIA-GERAL DA UNIÃO (AGU), QUE ARGUMENTAM QUE AS LIQUIDAÇÕES E O CUMPRIMENTO DAS SENTENÇAS DESESTIMULAM A ADEÇÃO DOS POUPADORES AO ACORDO PARA A CORREÇÃO DAS PERDAS. O ACORDO FOI FIRMADO PELA AGU COM REPRESENTANTES DOS BANCOS E DOS POUPADORES NO FIM DE 2017, MAS TEM TIDO POUCA ADEÇÃO, E AS AÇÕES INDIVIDUAIS CONTINUAM A CORRER NA JUSTIÇA.

BR Distribuidora poderá ser vendida, diz general Mourão

O presidente eleito, Jair Bolsonaro, quer privatizar a BR Distribuidora, unidade de distribuição de combustíveis controlada pela Petrobras, disse ontem o vice-presidente eleito, general Hamilton Mourão, em conferência com investidores em Nova York. As ações da empresa fecharam em alta de mais de 5%.

► MERCADO FINANCEIRO

A R\$ 3,8268, dólar volta ao patamar de antes da eleição

O real teve ontem o pior desempenho ante o dólar entre os principais mercados emergentes, influenciado por fatores domésticos e externos. A moeda americana à vista fechou em alta de 1,78%, a R\$ 3,8268, a maior cotação desde o dia 5 de outubro (R\$ 3,8560), antevéspera do primeiro turno das eleições. Declarações do presidente eleito Jair Bolsonaro minimizando as chances de aprovação da reforma da Previdência neste ano e de que não pretende tocar o texto proposto por Michel Temer

ligaram o alerta nas mesas de câmbio sobre os riscos de uma reforma mais esvaziada ser aprovada em 2019. No cenário internacional, o petróleo despencou 7%, e o dólar também subiu ante o peso argentino (+1,60%), o peso mexicano (+0,76%) e a lira turca (+0,28%).

A alta do dólar e o recuo do petróleo afetaram os juros futuros: a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2023 subiu de 9,47% para 9,52%, e a do DI para janeiro de 2025 encerrou em 10,15%, de 10,080% no ajuste anterior.

Já o Índice Bovespa fechou em baixa de 0,71%, aos 84.914,11 pontos. Em Nova York, Dow Jones recuou 0,40%, S&P 500 caiu 0,15% e Nasdaq ficou estável.

► INDICADORES

| | |
|-------------------------------|-----------------------|
| SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL | R\$ 954,00 |
| IPCA-IBGE - NOVEMBRO | 0,45% |
| IGPM-FGV - 1º PRÉVIA/NOVEMBRO | -0,11% |
| IPC-FIPE - 1º QUAD./NOVEMBRO | 0,40% |
| TR PRÉ (12/11) | 0,0000% |
| TBF (12/11) | 0,4842% |
| IBOVESPA (13/11) | -0,71%; R\$ 13,769 BI |
| POUPANÇA NOVA (14/11) | 0,5% |
| CDB PRÉ 30 DIAS (13/11) | 0,06222/0,0624 |
| CDB PRÉ 62 DIAS (13/11) | 0,06239/0,06258 |
| CDI ACUMULADO MÊS (13/11) | 0,20% |
| CDI ANUALIZADO (13/11) | 6,40% |
| DÓLAR COMERCIAL (13/11) | R\$ 3,8263/R\$ 3,8268 |
| DÓLAR TURISMO (13/11) | R\$ 3,7770/R\$ 3,9630 |
| EURO TURISMO (13/11) | R\$ 4,2430/R\$ 4,4670 |
| DÓLAR PAPEL SP (13/11) | R\$ 3,8900/R\$ 3,9900 |

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES





Bolsonaro prevê corte de 30% dos comissionados em bancos federais

O presidente eleito, **Jair Bolsonaro**, afirmou que pretende cortar “no mínimo” 30% dos cargos comissionados nos bancos federais e confirmou que sua equipe prepara um “pente-fino”, como mostrou reportagem do jornal *O Estado de S.Paulo* publicada ontem, para mapear indicações partidárias no Banco do Brasil, no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Banco do Nordeste e no Banco da Amazônia. “Pretendemos diminuir (o número de cargos) e colocar gente comprometida com outros valores lá dentro”, disse Bolsonaro ontem,



ERNESTO RODRIGUES/ESTADÃO CONTEÚDO

em visita ao Superior Tribunal Militar.

O presidente eleito ainda disse que a pasta do Trabalho vai manter o status de ministério. Ele pode anunciar os ministros do Meio Ambiente e de Relações Exteriores hoje.

Em visita ao TSE, presidente eleito admite “caneladas”

Em encontro com ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o presidente eleito, **Jair Bolsonaro**, afirmou ontem que, “no calor dos acontecimentos, a gente dá umas caneladas”. A frase foi entendida como um pedido de desculpas pelas críticas feitas durante a campanha à lisura das urnas eletrônicas.

João Doria escolhe general para a Segurança Pública

O governador eleito de São Paulo, **João Doria** (PSDB), anunciou ontem o general da reserva **João Camilo Pires de Campos** para chefiar Secretaria da Segurança Pública. Doria havia prometido um policial para a pasta. Campos disse que “bandido com fuzil precisa ser considerado uma ameaça”.

MP do Rio aponta propina de R\$ 7 milhões a ex-chefe

O Ministério Público do Rio afirmou em denúncia que o ex-procurador-geral de Justiça do Estado **Cláudio Lopes** recebeu R\$ 7,2 milhões (em valores atualizados) em propina entre 2009 e 2012, período em que comandou a instituição. Lopes foi preso na semana passada por ordem do Tribunal de Justiça do Rio.

O ex-governador do Rio **Sérgio Cabral** (MDB), o ex-secretário de governo **Wilson Carlos** e o operador **Sérgio de Castro Oliveira**, conhecido como **Serjão**, também foram denunciados em outubro pelo procurador-geral de Justiça em exercício, **Ricardo Ribeiro Martins**. Segundo a denúncia, “a quantia ilícita era cuidadosamente separada por **Carlos Miranda** em maços de R\$ 10 mil, com notas de R\$ 100 ou R\$ 50”. Lopes não se manifestou.

INTERNACIONAL

Reino Unido esboça acordo do Brexit com a União Europeia

O Reino Unido e a União Europeia chegaram a um acordo preliminar sobre o Brexit, a desfiliação do bloco europeu. O esboço, com mais de 400 páginas, prevê livre trânsito entre as Irlandas e uma união alfandegária entre Inglaterra, Escócia, Gales e Irlanda do Norte e será avaliado hoje à tarde em reunião da cúpula do governo britânico. A possível chegada a um acordo se dá no momento em que a primeira-ministra, **Theresa May**, está sob pressão interna e externa, inclusive de membros do seu Partido Conservador. No Parlamento, oposição e aliados têm ressalvas ao projeto.

Rede CNN processa Trump por veto a repórter após discussão

A rede de TV CNN entrou ontem na justiça contra o presidente **Donald Trump** e cinco integrantes do governo americano para contestar a decisão da Casa Branca de suspender a credencial de trabalho do jornalista **Jim Acosta**.

A suspensão ocorreu no dia 7, depois de **Acosta** discutir com **Trump** durante entrevista coletiva. O processo é considerado uma escalada no ambiente de tensão entre **Trump** e os veículos de comunicação nos Estados Unidos, que inclui discursos do presidente contra o que considera “notícias falsas” quando está em desacordo com o que foi publicado e críticas a jornalistas.

A uma Corte Federal em Washington, a CNN argumenta que a decisão de suspender a credencial de **Acosta** viola a 1ª Emenda à Constituição americana, que assegura a liberdade de imprensa.

Califórnia confirma 48 mortes em incêndio no norte do Estado

O incêndio que atinge o norte da Califórnia desde o fim da semana passada já matou 48 pessoas, informaram ontem autoridades locais. A cidade de **Paradise**, que tinha 27 mil habitantes, foi totalmente consumida pelas chamas. Cerca de 7.700 residências foram destruídas pelo fogo na região.

▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

DELATORES SUGEREM QUE ONYX RECEBEU MAIS R\$ 100 MIL EM DOAÇÃO VIA CAIXA 2

A FOLHA DE S.PAULO REVELA QUE O FUTURO MINISTRO DA CASA CIVIL, **ONYX LORENZONI**, RECEBEU DOAÇÃO ELEITORAL DE R\$ 100 MIL DA JBS, VIA CAIXA 2, EM 2012. **ONYX** JÁ RECONHECEU TER RECEBIDO A MESMA QUANTIA DA EMPRESA, SEM REGISTRO OFICIAL, NAS ELEIÇÕES DE 2014, EM QUE SE REELEGEU DEPUTADO FEDERAL. EM 2012, O FUTURO MINISTRO NÃO DISPUTOU O PLEITO, MAS ERA PRESIDENTE DO DEM NO RIO GRANDE DO SUL. OS DOIS PAGAMENTOS ESTÃO SENDO INVESTIGADOS PELA PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA DESDE AGOSTO. PROCURADO PELO JORNAL, O FUTURO MINISTRO DISSE TER RECEBIDO DINHEIRO DE UMA ASSOCIAÇÃO DO SETOR DE CARNES, NÃO DA JBS.

A COBERTURA, OS IMPACTOS
E OS BASTIDORES DO CENÁRIO
POLÍTICO, EM TEMPO REAL!

24HS POR DIA - 7 DIAS POR SEMANA

broadcast
político



ACESSE
WWW.BROADCASTPOLITICO.COM.BR
E SOLICITE AGORA A SUA DEMONSTRAÇÃO

SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASÍLIA: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.BROADCAST.COM.BR



Brasil supera Europa em média de consumo de antibióticos, aponta OMS

O número de doses de antibióticos consumidas no Brasil está entre os maiores do mundo, superando a média da Europa, do Canadá e do Japão. Os dados estão em relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgado anteontem, que alerta para as consequências do uso indiscriminado desse tipo de medicamento. A principal preocupação da agência é que o consumo indevido favoreça o surgimento de bactérias multirresistentes causadoras de infecções difíceis de curar. O levantamento da OMS incluiu os dados de 65 países.

O indicador foi o número de doses

diárias (DD) consumidas para cada mil habitantes. No Brasil, o índice ficou em 22 DD para cada mil, o que coloca o País como o 19º maior consumidor do remédio entre as 65 nações pesquisadas. Na Europa, a média é de 18 doses, enquanto no Canadá e no Japão o índice medido foi de 17 e 14 DD, respectivamente.

A variação entre os países foi grande, de 4 no Burundi (África) a 64 DD na Mongólia (Ásia). A grande diferença indica que alguns países provavelmente abusam do uso de antibiótico, enquanto outros não têm acesso suficiente aos remédios, dizem especialistas.

União vai assumir prisões de Roraima até o fim deste ano

O governo federal assinou ontem acordo de cooperação para assumir provisoriamente a gestão do sistema prisional e socioeducativo de Roraima até 31 de dezembro. A medida é tomada seis dias após a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, pedir intervenção na gestão das prisões do governo local, definido por ela como o “responsável pela situação de desordem pública”.

Segundo fontes do Planalto, essa foi a solução encontrada para atender ao pedido da PGR de modo mais célere e simples. Mas a avaliação é que o acordo impõe mais limitações à atuação do governo federal do que uma intervenção.

Roraima é afetada pela crise da Venezuela. Membros do Primeiro Comando da Capital (PCC) estavam recrutando, no início do ano, venezuelanos presos na maior penitenciária do Estado.

Operação contra tráfico de droga em escolas tem 455 detidos

Uma operação do Ministério da Segurança Pública e da Polícia Civil prendeu 370 pessoas, entre elas 137 em flagrante, e apreendeu 85 adolescentes ontem, em uma ação para coibir o tráfico de drogas nas proximidades e no interior de 51 escolas públicas e privadas.

A polícia apreendeu ainda R\$ 95 mil, 184 armas, 23 veículos e aparelhos eletrônicos. Ao todo, 4,6 mil policiais cumpriram mandados de prisão, busca e apreensão nos 26 Estados e no Distrito Federal. O objetivo é evitar que os jovens sejam capturados pelo tráfico.

▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

PASSE LIVRE CAIU 16% EM SP APÓS RECADASTRAMENTO NA PREFEITURA
O NÚMERO DE ESTUDANTES COM DIREITO AO PASSE LIVRE CAIU 16% EM SÃO PAULO APÓS A PREFEITURA DETERMINAR O RECADASTRAMENTO DE PARTE DOS BENEFICIADOS, INFORMA A FOLHA DE S. PAULO. ATÉ JULHO, 748,3 MIL ESTUDANTES PODIAM USAR GRATUITAMENTE O TRANSPORTE PÚBLICO MUNICIPAL. APÓS O RECADASTRAMENTO, O NÚMERO CAIU PARA 628,9 MIL. O PROCESSO TEVE DE SER FEITO POR ALUNOS DE BAIXA RENDA DO ENSINO SUPERIOR E DO ENSINO PROFISSIONALIZANTE E PELOS BENEFICIADOS POR PROGRAMAS SOCIAIS ATÉ DIA 31 DE JULHO. A PREFEITURA DISSE QUE O RECADASTRAMENTO AINDA PODE SER FEITO.

ESPORTES

Palmeiras tenta igualar recorde de invencibilidade

Os passos finais em busca do título do Brasileirão podem trazer hoje para o Palmeiras um feito importante. O líder recebe o Fluminense, no Allianz Parque, às 21h45, com a possibilidade de igualar o recorde de maior invencibilidade do campeonato na era dos pontos corridos. Se não perder para a equipe carioca, o Palmeiras chegará à 19ª partida seguida sem derrota no Brasileirão, mesmo número obtido pelo Corinthians em 2017. A série começou no 1º turno, logo depois de uma derrota para o próprio Fluminense, que causou a demissão do então técnico Roger Machado e a vinda de Felipão.

Risco de degola pressionada Corinthians contra o Cruzeiro

Pressionado pela ameaça de rebaixamento no Brasileirão e ainda indignado com os erros de arbitragem de que foi vítima contra o São Paulo, o Corinthians encara o Cruzeiro hoje, às 21h45, no Mineirão, atrás da primeira vitória fora de casa sob o comando de Jair Ventura. E, claro, de pontos que possam lhe trazer tranquilidade. Com Jair foram seis jogos no campo do adversário: quatro derrotas e dois empates. A equipe ocupa a 13ª colocação, com 40 pontos, apenas três acima do grupo da degola.

Os outros jogos de hoje também serão importantes para a definição da zona de rebaixamento. Ceará (14º) e Bahia (11º) jogam em Salvador; o Vasco (15º) recebe o Atlético-PR (7º) em São Januário; e Sport (16º) e Vitória (18º) duelam no Recife. Já o lanterna Paraná pega o sexto colocado, Atlético-MG, em Curitiba.

Má fase do São Paulo abala pilares da diretoria do clube

O trio formado por Raí, Ricardo Rocha e Lugano na diretoria do São Paulo dificilmente seguirá trabalhando lado a lado em 2019, como reflexo da má fase do clube e do desgaste provocado pela demissão de Diego Aguirre.

